Seminário de Educação:
“Presente e futuro das Universidades e Institutos Federais.”
- PROIFES-Federação -

“A perspectiva das Universidades e dos Institutos Federais”

Rui V. Oppermann
Reitor
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANDIFES

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

Essa apresentação está baseada em dois eventos relacionados ao contingenciamento/bloqueio promovido pelo Governo Federal na orçamento de OCC das IFES.

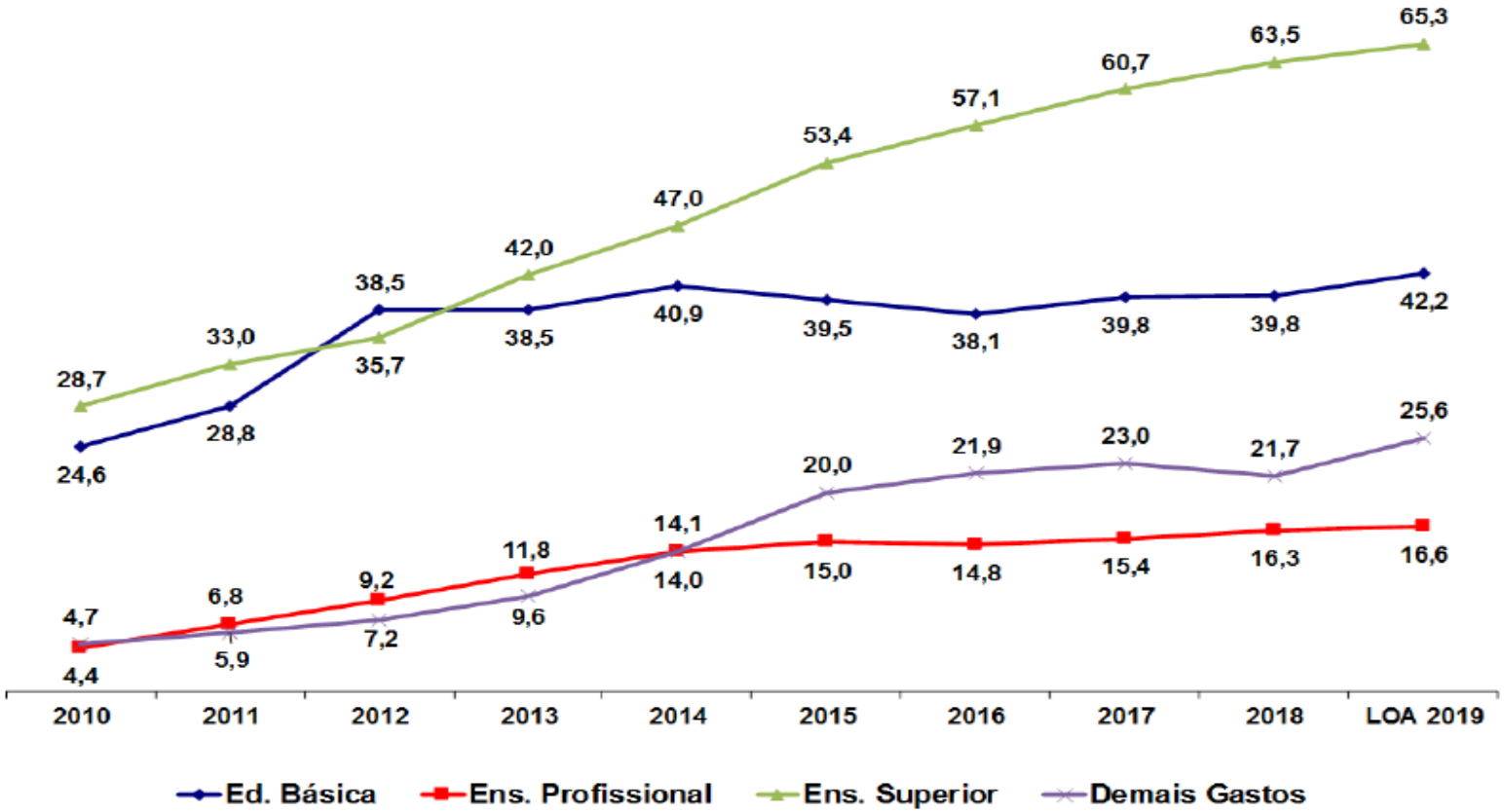
- NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU
  - INTERESSADO: COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - GAB/SESU, À CONSULTORIA JURÍDICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - CONJUR-MEC
  - ASSUNTO: CONTIGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO.

- Análise da Nota Técnica realizada pelo Prof. Dr. Nelson Cardoso do Amaral (UFG) para a ANDIFES em 28/05.

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU

- "*Atualmente, o Ensino Superior tem uma participação maior no orçamento do Ministério da Educação (MEC) do que a Educação Básica.”*(1/11)
- *"Tendo em vista o exposto, fica demonstrada a predominância do ensino superior no orçamento do MEC.”* (2/11)



Fonte: Siop e Tesouro Gerencial

Gráfico 1 - Orçamento do MEC por Nível De Ensino (em R$ correntes bilhão)

NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU

- *“Desde os anos 1950, as evidências científicas vêm demonstrando o efeito da educação sobre o crescimento econômico.*
- *Sabe-se que, aproximadamente, 40% da diferença de renda entre o Brasil e os EUA é em razão do atraso educacional em nosso país[1] (BARBOSA FILHO; PESSÔA, 2008).*
- *O investimento em educação gera retornos públicos e privados, seja por meio da redução de desigualdades ou na forma de capital humano[2] (SCHULTZ, 1960).*
- *As evidências também comprovam que, em um país pobre, o maior retorno será no investimento em educação básica.*
- *À medida que a sociedade universaliza os diversos níveis deve-se passar a priorizar o nível subsequente.*
- *O Brasil, ao longo dos anos, tem feito escolhas em sua política educacional que nem sempre corroboram com as evidências disponíveis.”*

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

Banco Mundial publicou em 2000 um documento sobre a educação superior intitulado "*Higher Education in Developing Countries - Peril and Promise*",

- O Grupo de Estudos está coeso na convicção de que a urgente tomada de medidas para expandir a quantidade e melhorar a qualidade da educação superior nos países em desenvolvimento, deveria constituir-se em máxima prioridade nas atividades de desenvolvimento.
- Os países e as organizações de ajuda e os financiadores internacionais têm atribuído à educação superior um nível de prioridade relativamente baixo.
- As análises econômicas de melhor e, em nossa opinião, equivocado - têm contribuído para formar a opinião de que o investimento público em universidades e em instituições de educação superior se traduziria em ganhos insignificantes em comparação com os ganhos do investimento em escolas primárias e secundárias; assim como de que a educação superior aumenta exageradamente a desigualdade de ganhos.

http://documents.worldbank.org/curated/pt/345111467989458740/Higher-education-in-developing-countries-peril-and-promise).

Estimativa do Percentual do Investimento Público Total em Educação* em Relação ao Produto Interno Bruto (PIB), por Nível de Ensino - Brasil 2000-2015

Ano	Percentual do Investimento Público Total em relação ao PIB (%)						
	Todos os Níveis de Ensino	Níveis de Ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Superior
				De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais		
2000	**4,6**	3,7	0,4	1,5	1,2	0,6	0,9
2001	**4,7**	3,8	0,4	1,4	1,3	0,7	0,9
2002	**4,7**	3,8	0,3	1,6	1,3	0,5	0,9
2003	**4,6**	3,7	0,4	1,5	1,2	0,6	0,9
2004	**4,5**	3,7	0,4	1,5	1,2	0,5	0,8
2005	**4,5**	3,6	0,4	1,5	1,2	0,5	0,9
2006	**4,9**	4,1	0,4	1,6	1,5	0,6	0,8
2007	**5,1**	4,2	0,4	1,6	1,5	0,7	0,9
2008	**5,3**	4,4	0,4	1,7	1,6	0,7	0,9
2009	**5,6**	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2010	**5,6**	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2011	**5,8**	4,8	0,5	1,7	1,6	1,0	1,0
2012	**5,9**	4,9	0,6	1,7	1,5	1,1	1,0
2013	**6,0**	4,9	0,6	1,6	1,5	1,1	1,1
2014	**6,0**	4,9	0,7	1,6	1,5	1,1	1,1
2015	**6,2**	4,9	0,7	1,6	1,4	1,1	1,3

Fonte: Inep/MEC - Tabela elaborada pela Deed/Inep. * Recursos públicos aplicados tanto na educação pública quanto na privada

UFRG

- Essa elevação maior dos recursos na educação básica, no período 2000-2015, fez com que o valor médio aplicado por aluno desse nível educacional passasse de R$ 2.534,00 em 2000 para R$ 7.575,00 em 2015, a preços de janeiro de 2019, corrigidos pelo IPCA (considerando-se como referência o IPCA médio do ano de referência).
- O valor aplicado por aluno na educação superior, nesse mesmo período, passou de R$ 27.675,00 em 2000 para R$ 27.561,00 em 2015, considerando a mesma correção para o mês de janeiro de 2019.
- Dessa forma, nota-se uma elevação real de 200,1% no valor aplicado por aluno na educação básica, enquanto o valor por aluno na educação superior permaneceu praticamente inalterado.

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

A meta 12 do PNE estabelece uma taxa bruta de 50% e uma taxa líquida de 33% na ES, até 2024, e que pelo menos 40% da expansão ocorra no segmento público;

Expansão dos setores público e privado para que 40% das novas matrículas estejam nas públicas

Esferas Administrativas	2015	2024	% de Acréscimo de matrículas
Federal	1.214.635	2.128.656	75
Estadual	618.633	1.084.159	75
Municipal	118.877	208.333	75
Privado	6.075.152	8.278.657	36
TOTAL	8.027.297	11.699.805	46

Fonte: Censo da Educação Superior 2015 (www.inep.gov.br) e Projeções da População até 2016 (www.ibge.gov.br)

Projeção para a população entre 18-24 anos em 2024 = 23.399.620

Acréscimos de matrículas para se atingir a taxa líquida de 33% e a taxa bruta de 50%			
Estudantes matriculados	**2015**	**2024**	**Acréscimo de matrículas**
Matriculados com idade de 18 a 24 anos	4.074.044	7.721.874	3.647.830
Total de matriculados, todas as idades	8.027.297	11.699.810	3.672.513
Fonte: Censo da Educação Superior 2015 (www.inep.gov.br) e Projeções da População até 2016 (www.ibge.gov.br)			

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

- **Art. 207.** As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de **gestão financeira** e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino. § 1º **A União** organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, **financiará as instituições de ensino públicas federais**

- Já a LDB em seu artigo 55 estabelece que "Caberá à União assegurar, anualmente, em seu Orçamento Geral, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento das instituições de educação superior por ela mantidas."

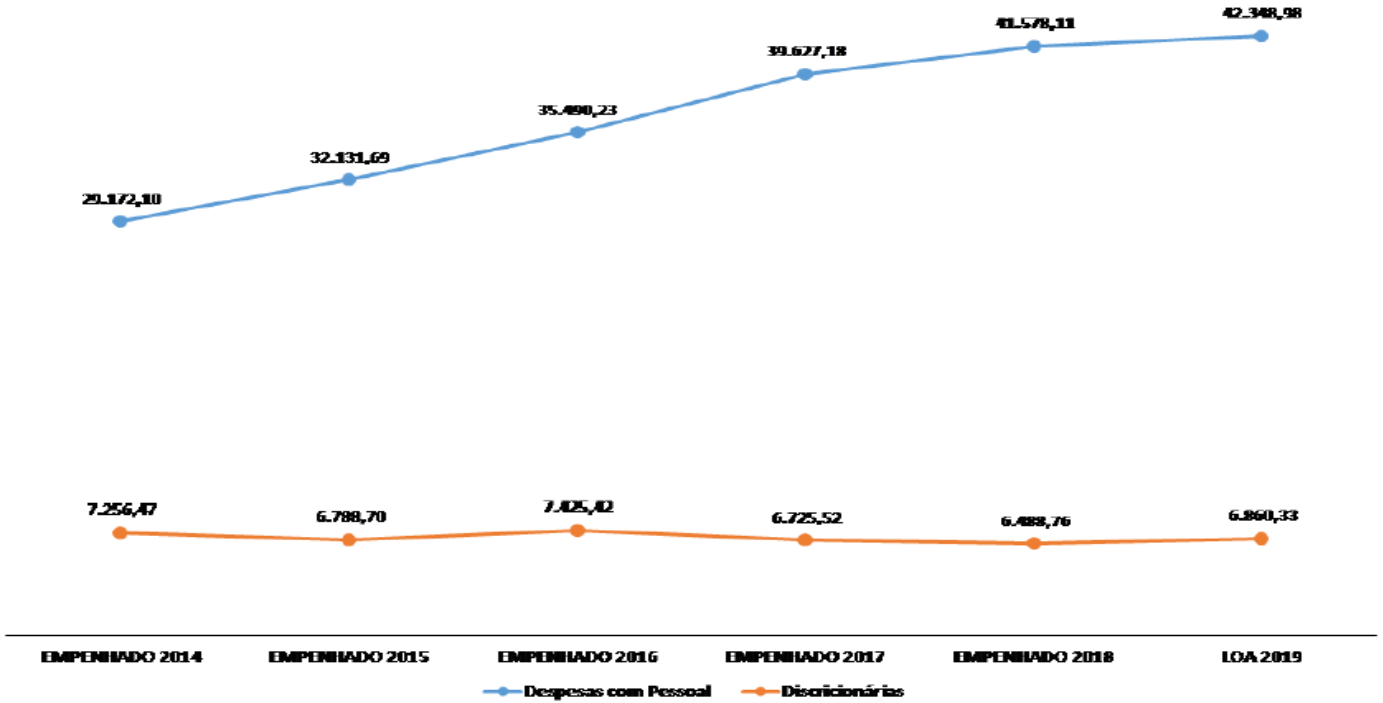
UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU

- *“Ainda sobre as despesas das universidades, torna-se imprescindível esclarecer que a despesa de pessoal foi priorizada ao longo dos últimos anos, comprimindo as despesas chamadas discricionárias, conforme observado no gráfico 2."*

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

Gráfico 2 – Despesas de pessoal X Discricionárias nas universidades (em R$ milhão correntes)



Fonte: SIOP e Tesouro Gerencial;

Obs: 1. Inclui todas as despesas de pessoal (ativos, inativos, benefícios, sentenças e outras).

2. Inclui todas as despesas discricionárias (emendas, receitas próprias e demais).

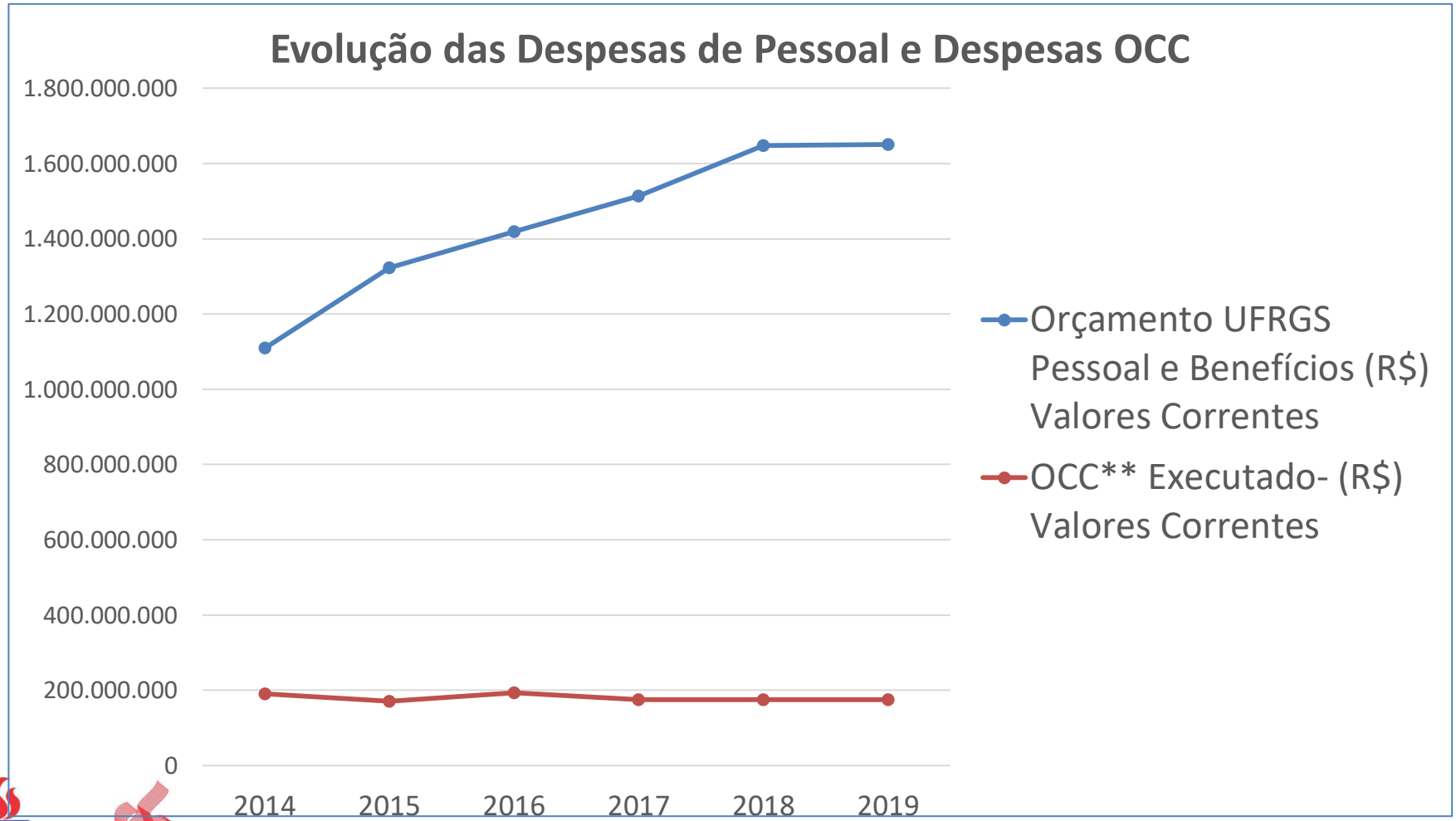

Evolução das Despesas de Pessoal e Despesas OCC
1.800.000.000
1.600.000.000
1.400.000.000
1.200.000.000
1.000.000.000
800.000.000
600.000.000
400.000.000
200.000.000
0
2014
2015
2016
2017
2018
2019
Orçamento UFRGS Pessoal e Benefícios (R$) Valores Correntes
OCC** Executado- (R$) Valores Correntes

Tabela 3 - UFRGS –Composição das Despesas de Pessoal						
Ano	**Orçamento UFRGS Pessoal (R$) Valores Correntes**	**Ativos**	**Inativos**	**Pensionistas**	**Inativos e Pensionistas**	**(Inativos e Pensionistas) / Total**
2014	1.072.568.240	622.018.908	360.150.667	90.398.665	450.549.332	42,01%
2015	1.284.533.718	799.192.692	387.107.583	98.233.443	485.341.026	37,78%
2016	1.371.563.072	842.050.851	421.020.950	108.491.27	529.512.221	38,61%
2017	1.523.790.488	920.861.453	486.908.766	116.020.26	602.929.035	39,57%
2018	1.598.353.549	931.617.294	539.466.346	127.269.90	666.736.255	41,71%
2019*	1.601.180.665	957.810.665	527.830.782	115.539.21	643.370.000	40,18%

*Valores orçados na LOA ;

Evolução de indicadores acadêmicos das UFs no período 2005-2017					
Ano	**Nº de alunos de graduação**	**Nº de funções docentes**	**Nº de prof. tempo Integral**	**Nº de prof. Com MS ou DR**	**Nº de alunos de MS ou DR**
2005	557.891	52.588	43.792	38.408	58.126
2006	563.426	53.489	44.587	40.887	62.811
2007	577.492	57.203	48.412	44.640	67.989
2008	607.801	58.252	49.977	46.238	75.527
2009	770.895	70.704	57.646	55.319	80.857
2010	858.552	74.722	63.150	63.595	89.893
2011	936.733	79.430	67.678	68.815	99.904
2012	974.227	81.624	70.549	71.960	108.995
2013	1.015.868	85.507	73.275	76.229	118.020
2014	1.046.467	88.748	77.592	80.133	126.706
2015	1.068.101	91.337	80.245	83.549	136.404
2016	1.083.050	94.328	82.517	86.928	146.797
2017	1.120.804	95.772	83.667	89.066	164.433
Variação 2005-2017	**100,9%**	**82,1%**	**91,1%**	**131,9%**	**203,8%**

Fonte: Censo da Educação Superior (2005-2017) (www.inep.gov.br) , GEOCAPES (www.capes.gov.br)

NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU

- *“Ao analisarmos os dados educacionais brasileiros na perspectiva internacional, também resta claro o grande desequilíbrio entre educação básica e de nível superior.*
- *O gasto total do Brasil com ensino superior por estudante, considerando o poder de paridade de compra do PIB, é U$ 14 mil – muito próximo à média dos países da OCDE de U$ 15.656 – e superior ao gasto de países da América Latina (Chile, México e Colômbia) e Itália, Espanha e Coreia.*
- *Se, por um lado, o Estado brasileiro optou por um modelo de educação em que o ensino superior é altamente subsidiado, a situação da Educação Básica é bem diferente. Atualmente, o gasto com a educação básica é U$ 3.829.” (3/11)*

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

Valor aplicado por estudante matriculado, valores em US$/PPP

(Os valores US$/PPP são aqueles valores em dólares que sofreram correções para obter a paridade do poder de compra – *Purchasing Power Parity – PPP*)

País	% PIB em educação	PIB/PPP (US$ bi)	Valor aplicado em educação (US$/PPP bi)	Número de matrículas em 2014 em educação	Valor aplicado por matrícula (US$/PPP)
Brasil	**6,0**	**3.081,0**	**184,9**	**53.746.345**	**3.439,49**
Austrália	5,3	1.189,0	63,0	6.350.388	9.923,33
Áustria	5,6	416,6	23,3	1.685.764	13.839,18
Bélgica	6,4	508,6	32,6	2.942.421	11.062,46
Chile	4,8	436,1	20,9	4.839.513	4.325,39
Rep. Tcheca	4,1	350,9	14,4	2.077.981	6.923,50
Dinamarca	8,6	264,8	22,8	1.513.888	15.042,59
Estônia	4,8	38,9	1,87	215.086	8.687,87
Finlândia	7,2	225,7	16,3	1.390.540	11.686,40
França	5,5	2.699,0	148,5	15.108.534	9.825,24
Alemanha	4,9	3.979,0	195,0	15.200.566	12.826,56
Grécia	4,1	290,5	11,9	2.135.361	5.577,75
Hungria	4,2	267,6	11,2	1.910.466	5.882,96
Islândia	7,8	16,2	1,26	-	-
Irlanda	5,3	322,0	17,1	1.166.555	14.629,40
Israel	5,9	297,0	17,5	2.508.786	6.984,65
Itália	4,2	2.221,0	93,3	10.977.905	8.497,25
Japão	3,8	4.932,0	187,4	20.685.190	9.060,40
Coréia do Sul	4,6	1.934,0	89,00	10.903.460	8.159,24
Luxemburgo	4,1	58,7	2,41	98.992	24.328,63
México	5,2	2.307,0	120,0	35.837.809	3.347,41
Holanda	5,6	870,8	49,0	3.308.654	14.738,56
Nova Zelândia	6,3	174,8	11,0	1.229.008	8.960,40

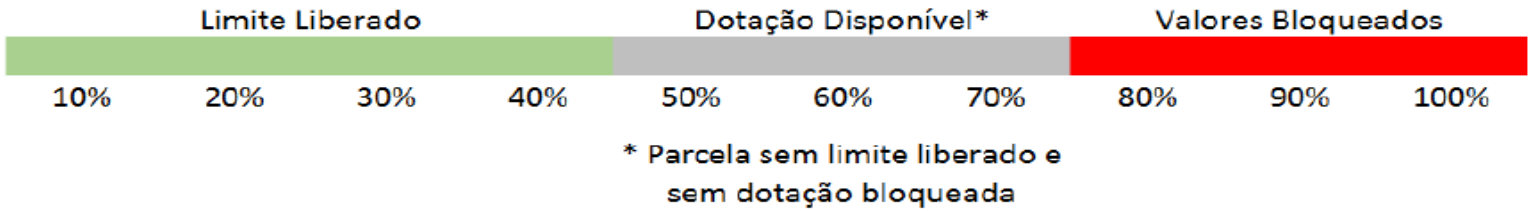
UFRGS 1934 - 2019

NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU

- *“Nesse sentido, é importante reforçar que o bloqueio de dotação orçamentária realizado pelo MEC foi operacional, técnico e isonômico para todas as universidades e institutos. Ademais, o referido bloqueio preventivo realizado nos últimos dias atingiu apenas 3,4% do orçamento total das universidades federais. Em outros termos, o orçamento para 2019 dessas instituições totaliza R$ 49,6 bilhões, dos quais 85,34% (R$ 42,3 bilhões) são despesas de pessoal (pagamento de salários para professores e demais servidores, bem como benefícios para inativos e pensionistas), 13,83% (R$ 6,9 bilhões) são despesas discricionárias e 0,83% (R$ 0,4 bilhão) são despesas para cumprimento de emendas parlamentares impositivas.” (3/11)*

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019

Gráfico 4 - Situação Orçamentária das Instituições Federais de Ensino

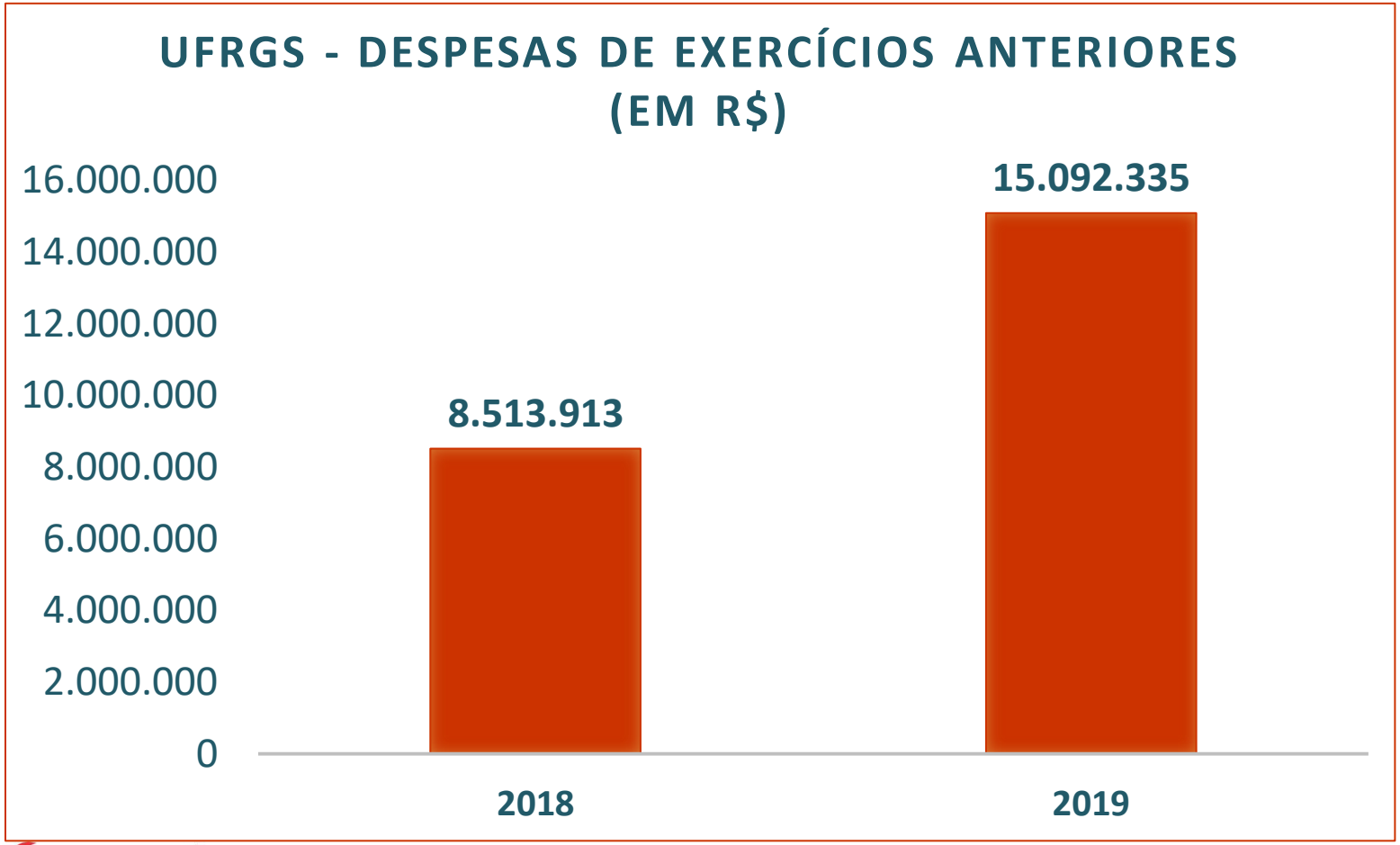


O Congelamento do orçamento é um problema real e crescente para as IFES

Tabela 2 - UFRGS - Execução Orçamentária Total – Fonte Tesouro					
Ano	**Orçamento UFRGS Executado Total (Todas as Fontes) UFRGS (R$) em Valores Correntes**	**Orçamento UFRGS Pessoal e Benefícios (R$) Valores Correntes**	**Proporção dos Gastos Totais de Pessoal em Relação ao Orçamento Total da UFRGS**	**OCC** Executado em Todas as Fontes - (R$) Valores Correntes**	**Proporção dos Gastos em OCC** em Relação ao Orçamento Total da UFRGS**
2014	1.299.618.574	1.109.696.450	85,39%	189.922.124	14,61%
2015	1.492.822.105	1.322.400.481	88,58%	170.421.624	11,42%
2016	1.613.710.324	1.419.817.496	87,98%	193.892.828	12,02%
2017	1.747.772.410	1.514.348.696	86,64%	175.441.864	10,04%
2018	1.823.530.843	1.648.438.308	90,40%	175.092.535	9,60%
2019*	1.826.027.930	1.650.403.199	90,38%	175.624.731	9,62%

*Valores orçados na LOA ; ** Orçamento de Outros Custeios e Capital (não inclui despesas de pessoal)

Ao longo dos últimos anos, tem se reduzido a proporção de orçamento total que é administrada pela Universidade, a qual passou de 14,61% em 2014 para 9,60% em 2018.


UFRGS - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (EM R$)
16.000.000
14.000.000
12.000.000
10.000.000
8.000.000
6.000.000
4.000.000
2.000.000
0
8.513.913
15.092.335
2018
2019

NOTA TÉCNICA Nº 6/2019/GAB/SESU/SESU

Motivação para as análises que seguem:

"Ademais, é imprescindível mencionar que a SESU recebeu, no último mês, mais de 30 reitores com o intuito de buscar soluções permanentes para fortalecer a autonomia financeira das universidades". (NOTA TÉCNICA No. 6/2019/GAB/SESU, p. 4/11)

- Reunião da Diretoria da ANDIFES e
- Relatos de reuniões de alguns reitores e reitoras

UFRGS 85 ANOS 1934 - 2019